



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 202002235

Código MEC: 2392290

Código da Avaliação: 228611

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso EAD

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 303-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (EaD)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Protocolo

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM

Endereço da IES:

50426 - CAMPUS - SANTA MARIA - CAMOBI - Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima, 1000 Camobi. Santa Maria - RS.
CEP:97105-900

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 21/10/2025 16:18:00

Período de Visita: 01/12/2025 a 03/12/2025

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

MARCIA DA SILVA (09761680819) -> coordenador(a) da comissão

Antonia Dalva França Carvalho (23992026353)

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Carmen Rejane Flores Wizniewsky	Doutorado	Integral	Estatutário	108 Mês(es)
CESAR DE DAVID	Doutorado	Integral	Estatutário	108 Mês(es)
Ivanio Folmer	Doutorado	Parcial	Outro	9 Mês(es)
JANETE WEBLER CANCELIER	Doutorado	Parcial	Outro	2 Mês(es)
Janisse Viero	Doutorado	Parcial	Outro	102 Mês(es)
Juciani Severo Correa	Doutorado	Parcial	Outro	2 Mês(es)
JULIANE PAPROSQUI MARCHI DA SILVA	Doutorado	Parcial	Outro	108 Mês(es)
Leonice Aparecida de Fátima Alves Pereira Mourad	Doutorado	Integral	Estatutário	4 Mês(es)
Liziany Muller Medeiros	Doutorado	Integral	Estatutário	108 Mês(es)
MARCELO CERVO CHELOTTI	Doutorado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
Rojane Brum Nunes	Mestrado	Parcial	Outro	16 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS**ANÁLISE PRELIMINAR****1. Informe o link para a pasta virtual da documentação da IES.**

<https://drive.google.com/drive/u/1/folders/1GR3pLPWqLEGLv8QKI4BWZfATiZtSq6kp>

2. Informar nome da mantenedora.

Razão Social: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal

3. Informar o nome da IES.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM

4. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) é uma Instituição Federal de Ensino Superior, constituída como Autarquia Especial vinculada ao Ministério da Educação. Sua criação e funcionamento estão amparados nos seguintes atos legais: Lei nº 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960 – cria a Universidade de Santa Maria; Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que regula suas atividades; Estatuto da UFSM, aprovado pela Portaria MEC nº 156, de 12 de março de 2014; Regimento Geral, aprovado pelo Parecer nº 031/2011 e pela Resolução nº 06, de 28 de abril de 2011, publicada no DOU. Endereço: Cidade Universitária “Prof. José Mariano da Rocha Filho” - Bairro Camobi – Santa Maria/RS.

5. Descrever o perfil e a missão da IES.

A UFSM apresenta um perfil institucional consolidado como universidade pública federal, com forte atuação no ensino, na pesquisa, na extensão, na inovação e no desenvolvimento regional. Trata-se de uma instituição reconhecida entre as principais universidades brasileiras, responsável pela formação de profissionais qualificados e pelo desenvolvimento científico e tecnológico com impacto social. Sua expressividade a coloca como a maior universidade federal do interior do Rio Grande do Sul, desempenhando papel determinante no fortalecimento do desenvolvimento econômico, social e cultural da região e do país. No que se refere à sua missão institucional, o PDI explicita que a UFSM é uma universidade orientada pela formação humana, científica e tecnológica comprometida com a inovação social e a sustentabilidade. Sua missão consiste em: “Construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável”. Esse direcionamento institucional reforça o compromisso da UFSM com:

a democratização do acesso à educação pública e de qualidade; a produção e circulação de conhecimentos científicos; a formação de cidadãos críticos, capazes de atuar nos desafios sociais; a articulação direta com as demandas e realidades locais, regionais e nacionais; práticas acadêmicas que valorizam a responsabilidade social, a ética, o respeito à diversidade, a inovação e a responsabilidade ambiental. Assim, perfil e missão institucional convergem para a consolidação de uma universidade orientada por princípios de qualidade acadêmica, sustentabilidade e compromisso social, elementos que fundamentam a oferta de seus cursos e justificam iniciativas como a Licenciatura em Educação do Campo.

6. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFSM apresenta coerência entre o diagnóstico das condições socioeconômicas e ambientais das populações rurais, a justificativa institucional para a criação do curso e o perfil do egresso pretendido. O documento identifica que os sujeitos do campo enfrentam exclusão histórica, dificuldades de acesso à educação superior, desigualdades territoriais e ausência de profissionais qualificados para atuar nos contextos rurais, o que fundamenta a necessidade de uma formação específica. A justificativa do curso articula essas demandas ao papel da universidade pública na democratização do acesso e na construção de práticas pedagógicas inovadoras, voltadas à participação social, ao uso crítico das tecnologias educacionais e ao desenvolvimento sustentável. O perfil do egresso, por sua vez, contempla competências voltadas à docência na Educação Básica e à elaboração e execução de projetos interdisciplinares e socioambientais, baseados na Agroecologia e no reconhecimento da diversidade sociocultural do campo. Assim, o PPC evidencia alinhamento lógico entre o contexto educacional analisado, os objetivos formativos e as competências previstas, demonstrando a pertinência acadêmica e social do curso.

7. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) foi criada pela Lei nº 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, constituindo-se como a primeira universidade federal instalada no interior do Rio Grande do Sul. Sua fundação visou atender às demandas regionais por ensino superior, formação profissional qualificada e desenvolvimento científico e tecnológico, consolidando-se, ao longo das décadas, como um dos principais polos universitários do país. Desde sua criação, a UFSM expandiu sua atuação acadêmica, científica e administrativa, tornando-se uma instituição de grande porte, com estrutura multicampi e forte inserção regional e nacional. Ao longo de sua trajetória, a instituição ampliou cursos, unidades acadêmicas, áreas de pesquisa e programas de extensão, acompanhando as transformações socioeconômicas, educacionais e tecnológicas brasileiras. A UFSM oferta cursos em duas modalidades: Presencial, predominante na graduação e na pós-graduação; Educação a Distância (EaD), ofertada por meio do Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE), que viabiliza cursos vinculados ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Para o curso analisado (Licenciatura em Educação do Campo – EaD), o PPC prevê cinco polos de apoio presencial: Cerro Largo, São Sepé, Agudo, Seberi e Itaquí, com distribuição mínima de 30 vagas por polo. Ainda conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a UFSM contava com 1.911 docentes do quadro, distribuídos entre graduação e pós-graduação e 4.701 servidores (docentes + técnico-administrativos). O PDI não traz, nos trechos acessados, o número total de discentes, embora o documento permita verificar a evolução quantitativa do corpo docente. Quanto aos cursos oferecidos o PDI explicita que a instituição oferta cursos de: Graduação, organizados conforme a legislação vigente, com ingresso por processo seletivo público; Pós-graduação stricto sensu (mestrados e doutorados), regulamentados pela Resolução nº 015/2014 e vinculados à CAPES; Pós-graduação lato sensu (especializações), ofertadas nas modalidades presencial e a distância. As áreas de atuação na extensão e na pesquisa passa pela caracterização de uma universidade multicampi e multidisciplinar, com atuação em diversas áreas do conhecimento, conforme seu PDI, voltada ao desenvolvimento regional, inovação tecnológica, produção científica e sociocultural, articulação entre ensino, pesquisa e extensão. As áreas de pesquisa e extensão abrangem os grandes campos do conhecimento, incluindo ciências humanas, agrárias, sociais aplicadas, exatas e da saúde — o que se evidencia pelas ações institucionais e estrutura de pós-graduação mencionadas no PDI.

8. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Curso Superior de Licenciatura em Educação do Campo

9. Indicar a modalidade de oferta.

Modalidade EAD.

10. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Endereço: Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima, CAMPUS - SANTA MARIA – CAMOBI, n. 1000. Cep: 97105900 - Santa Maria/RS

11. Relatar o processo de construção/implementação/consolidação do PPC.

A implantação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Educação do Campo da UFSM ocorreu de forma gradativa, articulada e sustentada por bases institucionais, políticas e acadêmicas. O processo iniciou-se com a criação e fortalecimento do Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE), instituído pela Resolução nº 021/2011 da UFSM, que passou a incentivar e ampliar o uso de tecnologias educacionais e ambientes virtuais de aprendizagem em diferentes cursos da universidade. Esse movimento institucional possibilitou a proposição do curso na modalidade a distância, aprovado pelo Edital nº 75/2014/CAPEs, no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB), atendendo a uma demanda histórica das populações do campo por uma educação superior pública, gratuita e contextualizada. A construção do PPC envolveu a participação interdisciplinar de professores e pesquisadores de três unidades acadêmicas da UFSM, com destaque para o Centro de Ciências Rurais e o Departamento de Geociências, os quais já desenvolviam ações de pesquisa e extensão voltadas à agricultura familiar, educação rural e territorialidades, constituindo uma base teórica e prática consolidada na temática da Educação do Campo. Essa trajetória prévia de atuação contribuiu para que o PPC incorporasse fundamentos pedagógicos que reconhecem o campo como espaço de produção de saberes, a valorização cultural dos sujeitos rurais e a construção de práticas educativas emancipatórias, dialogando com autores e referenciais consolidados na área. A consolidação do curso se vincula, portanto, a um processo institucional que articula: (a) infraestrutura tecnológica adequada à modalidade EaD; (b) maturidade acadêmica das unidades envolvidas; (c) aderência às políticas públicas de educação e desenvolvimento rural; e (d) compromisso com uma formação docente capaz de enfrentar desafios específicos das escolas do campo. Dessa forma, o PPC não é um documento isolado, mas o resultado de uma construção histórica alinhada às demandas sociais, às experiências institucionais acumuladas e às diretrizes nacionais para a Educação do Campo, culminando na oferta de um curso concebido para promover formação qualificada, crítica e socialmente referenciada.

12. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

Básica, conforme previsto na legislação vigente. O PPC faz menção explícita ao atendimento das normas nacionais que regulamentam a formação docente, a organização curricular e o estágio supervisionado. Há referências diretas às resoluções e pareceres que instituem e orientam a formação em cursos de licenciatura no Brasil, indicando sua observância: Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores, instituídas pelo Parecer CNE/CP 02/2015, mencionadas como fundamento para a atuação do egresso e exercício profissional no âmbito da Educação Básica. Resolução CNE/CP nº 2, de 01/07/2015, que dispõe sobre a formação inicial dos profissionais do magistério da Educação Básica, é citada como legislação que regula o currículo do curso.

Carga horária de Estágio Curricular Supervisionado — exigência central das DCNs — é atendida com a previsão de 400 horas, conforme determinado pela Resolução CNE/CP nº 2/2015. Além disso, o PPC articula outras normas correlatas, como a LDB 9.394/1996 e as diretrizes específicas para escolas do campo (Parecer CNE/CEB 36/2001 e Resolução CNE/CEB 1/2002), reforçando que a organização do curso está juridicamente ancorada nos marcos legais que estruturam sua identidade formativa. Com base nas evidências documentais, conclui-se que o PPC cumpre as Diretrizes Curriculares Nacionais aplicáveis aos cursos de Licenciatura destinados à formação de professores da Educação Básica, respeitando: a legislação geral (LDB), os pareceres e resoluções específicas para a Educação do Campo, as normas para a formação docente, e os requisitos de estágio supervisionado. Assim, o curso demonstra adequação normativa e aderência às DCNs vigentes, não apresentando lacunas legais nesse aspecto.

13. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

O PPC do curso está em consonância com a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, a qual define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação) ainda em vigor.

14. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

A Comissão de Avaliação deve verificar se:

1. o prazo de integralização, a carga horária total do curso e de seus componentes obrigatórios, individualmente, em horas-relógio, atendem ao estabelecido na legislação vigente;
2. as atividades presenciais estão adequadas à proposta do curso, observando-se que a oferta de cursos EaD sem previsão de atividades presenciais não é permitida, pois está condicionada à expedição de normas específicas pelo MEC, conforme estipula o § 1º, artigo 8º, da Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017;
3. o número de vagas está adequado à dimensão do corpo docente e tutorial (presencial e a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o curso;
4. o projeto pedagógico tem características suficientes para classificá-lo como Experimental/Inovador
5. estão previstas inovações tecnológicas significativas, especialmente quanto a flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos EaD, entre outros;
6. há acessibilidade digital, de espaços, mobiliários, informação e comunicação;
7. as metodologias e tecnologias adotadas estão adequadas ao projeto pedagógico do curso na modalidade a distância; e
8. estão pertinentes, suficientes e atualizadas as bibliografias básica e complementar do curso.

A instituição fica instada a:

1. apresentar, à Comissão de Avaliação do Inep, a documentação que comprove a adequação da estrutura física, tecnológica e de pessoal dos ambientes existentes na sede e nos polos, nos quais o curso foi ofertado;
2. manter atualizada a documentação de disponibilidade do imóvel onde funciona a sede e as informações a respeito dos recursos disponíveis em cada ambiente, respectivamente, nas abas COMPROVANTES e INSTALAÇÕES do sistema e-MEC; e
3. apresentar à comissão de avaliação informações detalhadas da infraestrutura (laboratórios específicos, ambientes para a prática de atividades presenciais e o estágio curricular obrigatório) e as cargas horárias das atividades práticas.

15. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Foi identificado um protocolo de compromisso com os seguintes dados: Ato Reconhecimento de Curso EAD - Licenciatura em EDUCAÇÃO DO CAMPO

No do Processo: 202002235

Descrição do processo: PROPOSTA DO PROTOCOLO DE COMPROMISSO

Data disponibilização: 07/05/2024

Prazo para resposta: 08/07/2024

Dias restantes: 3 dia(s)

Protocolo de Compromisso: Aceito

Orientações para preenchimento:

Orientações sobre o protocolo de compromisso.pdf

Fluxo do protocolo de compromisso.png

1 - Diagnóstico das condições da Instituição

Endereço do Campus Resultado Data da Avaliação

Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima 1000 CAMPUS - SANTA MARIA - CAMOBI, Camobi - Santa Maria/RS

Verificou-se que a instituição providenciou formas de saneamento para as fragilidades identificadas, no curso que, inclusive constam no PPC atual do curso.

16. Informar o turno de funcionamento do curso, se for o caso.

Não se Aplica (curso EAD)

17. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

A carga horária total do curso de Licenciatura em Educação do Campo – UFSM é de 3350 horas. Essa carga horária é composta por:

Disciplinas obrigatórias: 3060 horas

Disciplinas complementares: 90 horas

Atividades complementares: 200 horas

Total geral: 3350 horas

18. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

O tempo de integralização curricular previsto no PPC é:

Mínimo: 8 semestres

Máximo: 12 semestres

Esses prazos garantem flexibilidade acadêmica ao estudante, permitindo trajetórias distintas conforme seu ritmo de estudos, sem comprometer a qualidade formativa estabelecida pelo curso.

19. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). Descrever o tempo de experiência do(a) coordenador(a) em cursos EaD. No caso de CST, consideração e descrição o tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

A coordenadora do curso é a professora doutora Carmem Rejane Flores, nomeada pela PORTARIA DE PESSOAL CCR/UFSM No 093/2024, DE 08 DE AGOSTO. DE 2024. Possui graduação em Geografia Licenciatura Plena pela Universidade Federal de Santa Maria (1987), doutorado em Geografia Revalidação de Título no Exterior pela Universidade Federal de Santa Catarina (2003) e doutorado em Geografia e Ciências do Território - Universidad de Córdoba - Espanha (2001). Curso de Pos-doutorado (Estágio sênior no Exterior/ CAPES Print 2017) na Universidade Pablo de Olavide, Sevilha, Espanha. Atualmente é professora Titular da Universidade Federal de Santa Maria. Docente permanente e pesquisadora do Programa de Pos-Graduação em Geografia da UFSM, orienta no Curso de Mestrado e Doutorado, em temas relacionados a Agricultura Familiar Camponesa, Agricultura e estratégias de produção Sustentáveis, Agroecologia. Tem dedicação exclusiva. Tempo de magistério superior é em média de 20 anos, atuando na educação à distância, sendo que, no curso, atua há 8 anos.

20. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

O curso tem 11 docentes, conforme consta no sistema e- MEC, dos quais 10 são doutores e um mestre. Portanto o IQCD é de 4,8.

21. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Como relatado no item anterior, o curso tem 11 docentes, conforme consta no sistema e- MEC, dos quais 10 são doutores e um mestre.

22. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não se Aplica.

23. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina é obrigatória ou optativa.

O PPC contém a disciplina de LIBRAS.

Nome da disciplina: LIBRAS

Carga horária total: 30 horas (1 hora teórica + 1 hora prática)

Oferta na matriz curricular: 4º semestre, com o nome "Libras: Licenciatura", carga horária 60 horas na matriz (disciplina obrigatória)

24. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

O PPC documento informa que a UFSM mantém convênio com a SEED/MEC (Secretaria de Educação a Distância / Ministério da Educação), o qual dá suporte técnico e administrativo à oferta do curso, especialmente no que diz respeito ao registro acadêmico e à administração da plataforma EaD: "o apoio técnico para a plataforma procede do convênio assinado com a SEED/MEC e dos setores da UFSM envolvidos com o Registro Acadêmico [...]". Este convênio é essencial para a operacionalização da educação a distância oferecida pelo curso. O PPC estabelece que a realização dos estágios curriculares ocorrerá por meio de acordos formais e convênios com sistemas de ensino e instituições de atendimento à comunidade: "O estágio curricular supervisionado se realizará através de acordos com o Sistema de Ensino ou Instituições de Atendimento à Comunidade, podendo haver também convênios, termos de compromisso e/ou outros dispositivos formais, quando se fizer necessário." Define-se ainda que a UFSM é a responsável institucional pela formalização dos convênios: "Instituição de Ensino: é a própria UFSM. Responsável [...] por formalizar os convênios entre as instituições." Os campos de estágio incluem: Escolas públicas de Ensino Fundamental e Médio e Espaços não escolares vinculados às comunidades dos polos de oferta do curso. Os polos e ambientes profissionais envolvem escolas públicas e instituições sociais, garantindo condições reais de prática. A UFSM é responsável pela formalização desses instrumentos legais.

25. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se Aplica.

26. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

O PPC não detalha um sistema próprio de acompanhamento de egressos para o curso de Educação do Campo. Entretanto, o PDI da UFSM registra que a universidade possui diretriz institucional para criação e implementação de políticas de acompanhamento dos egressos, indicando que essa é uma ação prevista no nível institucional e vinculada à gestão acadêmica da graduação: "Política de acompanhamento dos egressos" aparece como diretriz institucional entre as ações previstas para os cursos da UFSM. Além disso, o PDI também menciona iniciativas associadas a essa política, tais como: criação e divulgação de programas de acompanhamento de egressos, com identificação de estudantes que se destacam, visando reduzir evasão e fortalecer vínculos com a instituição.

27. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Criação de Curso de Licenciatura em Educação do Campo EAD - Resolução 111 de 15/12/2016, DOU 15/12/2016 - Vinculado ao Ciclo Avaliativo.

28. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Criação de Curso de Licenciatura em Educação do Campo EAD - Resolução 111 de 15/12/2016, DOU 15/12/2016 - Vinculado ao Ciclo Avaliativo.

29. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Conceito 3.

30. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

A oferta para o curso de Licenciatura em Educação do Campo, na modalidade EAD, é de 150 vagas anuais.

31. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Não se Aplica.

32. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Não se Aplica.

33. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se Aplica.

34. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

O tempo médio de permanência do corpo docente no curso é de 64 meses.

35. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Ano Vagas Novas Ofertadas Vagas Complementares/suplementares Vagas Ociosas Ingressantes Matriculados Concluintes Estrangeiros Matriculados Matriculados no TCC Matriculados em estágio obrigatório Quantitativo de estudantes vinculados a Projetos de Ensino Quantitativo de estudantes vinculados a Projetos de pesquisa Quantitativo de estudantes vinculados a Projetos de Extensão Beneficiados em Programas de Financiamento (interno/externo)

2020 0 0 242 60 Não se aplica 81 8 6 40

2021 0 0 168 4 160 8 6 10

2022 150 23 3 147 263 72 1 107 2 2 10

2023 0 0 128 3 1 20 2 2 10

2024 105 52 9 96 179 1 1 69 2 2 94 (Temas Emergentes)

2025 150 26 124 272 1 1 120 2 2 94 (Temas Emergentes)

36. Descrever as políticas de institucionalização da modalidade a distância (EaD).

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSM apresenta políticas claras de institucionalização da modalidade a distância (EaD), evidenciando que a oferta não é episódica, mas parte estruturante da estratégia acadêmica da universidade. O PDI indica que a UFSM possui infraestrutura tecnológica própria para garantir a operacionalidade da EaD, destacando: Portal do Professor, Portal do Educando e o Sistema de Informações Estudantis – SIE, que se integram ao Moodle institucional, assegurando registro acadêmico, matrícula e avaliação. Integra a modalidade EaD às políticas institucionais de ensino, tratando-a como parte da missão e da organização acadêmica da universidade e não como ação pontual. Oferece cursos técnicos e de educação profissional também a distância, demonstrando que a EaD está presente em diferentes níveis formativos, e não apenas na graduação. Utiliza ambientes virtuais de aprendizagem como espaço oficial de mediação pedagógica, aprendizagem significativa e comunicação entre educadores, tutores e estudantes, com estímulo ao uso de tecnologias educacionais inovadoras. Define diretrizes de qualificação permanente para docentes e tutores na modalidade a distância, reforçando a institucionalização da EaD como política de formação continuada e inovação pedagógica.

37. Listar os polos de oferta do curso, se for o caso.

O curso é oferecido em cinco polos presenciais de apoio, localizados nos seguintes municípios do Rio Grande do Sul: Agudo, Cerro Largo, Itaqui, São Sepé e Seberi. O PPC também registra que cada polo disponibiliza mínimo de 30 vagas, o que reforça a estrutura logística definida para atendimento regional dos estudantes.

38. Citar a composição da Equipe Multidisciplinar.

De acordo com o PPC, a Equipe Multidisciplinar de Apoio é estruturada institucionalmente pela UFSM e integra diferentes setores e funções que asseguram a produção, revisão, gestão e oferta do material didático e dos processos pedagógicos da EaD. Ela é composta por:

Coordenação Geral da EaD

Responsável pela gestão institucional da modalidade a distância

Comissão de Revisão do Material Didático, subdividida em:

Subcomissão Pedagógica

Subcomissão de Revisão Ortográfica

Subcomissão de Direitos Autorais

Função: revisar conteúdos, redação e adequação linguística dos materiais didáticos

Comissão de Artes Gráficas

Função: editoração e produção gráfica, incluindo diagramação, impressão, identidade visual, fotografia, ilustração, objetos educacionais e mídias audiovisuais

Comissão de Comunicação Social

Função: produção de vídeos, áudios, conteúdos para rádio, TV e mídias institucionais

Comissão de Registro Acadêmico e Administração da Plataforma do Curso

Função: suporte técnico e acadêmico à plataforma Moodle, em parceria com setores institucionais da UFSM e convênio com a SEED/MEC

39. Informar a quantidade de tutores a distância, que atuam a partir da sede da IES, indicando a relação com o quantitativo de vagas e matrículas, bem como a relação da formação com o curso em que atuam e a experiência em EaD.

São cinco tutores que atuam no curso a saber:

1. Mateus Gonçalves Silva, "Esp. Em Ensino De Ciências E Biologia, Esp. Em Tecnologias Educacionais ,Esp. Em Educação À Distância, Mestrado Em Sistemas Agroindustriais (Ciências Ambientais"
2. Catiani Renata Salvati (Mestrado em Educação)
3. Valquiria Conti (Doutorado em Geografia; Mestrado em Geografia; Mestrado em Tecnologias Educacionais em Rede).
4. Mirieli da Silva Fontoura (Doutora em Geografia, Mestre em Geografia, Especialista em Coordenação e Supervisão Escolar, Licenciada em Letras - Português / Espanhol, Especialista em Literatura brasileira)
5. Maria Cristina Rigão Iop (Doutorado em Educação, Mestrado em Educação, Especialização em Pesquisa, Especialização em Mídias em Educação)

O curso oferece 150 vagas anuais, sendo que no ano de 2025 foi ofertada 30 vagas nos polos: Arroio dos Ratos, Encruzilhada do Sul, Piratini, Santana da Boa Vista e São Gabriel.

40. Informar a quantidade de tutores presenciais, que atuam nos polos EaD, quando for o caso, indicando a relação com o quantitativo de vagas e matrículas, bem como a relação da formação com o curso em que atuam e a experiência em EaD.

Não há tutores presenciais no curso de Licenciatura em Educação do Campo.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,80

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Conforme consta no PDI e PPC e verificado nos documentos postados no drive, percebe-se que as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), estão implantadas no âmbito do curso de Educação do Campo, ciências Humanas, ofertado na modalidade à distância, e que elas podem ser vislumbradas por meio de projetos de extensão como "Dialogando com a Agricultura Familiar": Trilhando o Caminho da Educação Agroecológica e "Temas Emergentes 2025 - Dialogando com as Escolas do Campo: Cultivando Saberes na Formação Docente" e de pesquisa como o projeto intitulado "Da Formação à Atuação: Avaliação Institucional e Análise das Trajetórias dos Egressos da Licenciatura em Educação do Campo – UFSM" e de ensino como por exemplo: O uso das mídias digitais como ferramenta didática na Educação do Campo". Podem ser manifestas pela política de apoio ao estudante, executada pela Pró Reitoria de Graduação (PROGRAD), por meio da Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED) desenvolve ações de apoio discente em quatro diferentes frentes: 1. Acessibilidade; 2. Apoio à aprendizagem; 3. Ações afirmativas sociais, étnico raciais e indígenas e 4. Educação-saúde. Nesse sentido, conforme preconiza o PPC (p.45), em consonância os estudantes que necessitam de acompanhamento são orientados a agendar atendimento, que pode ser feito através da página da CAED. Esta coordenadoria presta apoio aos professores que acompanham estudantes com Deficiência, Surdez, Transtorno de Aspectro Autista (TEA e Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD). Conexas estas ações são capazes de promoverem oportunidades de aprendizagem condizentes com o perfil do egresso, estabelecer relação com os movimentos sociais, como foi relatado pelos alunos, professores e coordenadora durante as reuniões realizadas. Tratam-se, portanto de práticas centrais e estruturantes que são inovadoras, uma vez que atende especificidades do curso e exitosas porque permite o avanço nas aprendizagens dos alunos.

1.2. Objetivos do curso.

5

Justificativa para conceito 5: O Curso de Licenciatura em Educação do Campo tem como objetivo central a formação de educadoras e educadores para a Educação Básica, especialmente nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) nas áreas de História e Geografia, e no Ensino Médio, na área das ciências humanas, nas disciplinas de História, Geografia, Filosofia e Sociologia. O curso é fundamentado em um projeto pedagógico que articula a formação docente com os princípios da Educação do Campo, promovendo a valorização dos saberes locais, a sustentabilidade dos territórios rurais e a justiça social. A análise da matriz curricular integrante do PPC e dos conteúdos definidos pelo NDE e colegiado do curso, conforme atas apresentadas no drive, mostra o compromisso do curso no desenvolvimento de saberes e práticas como forma de profissionalizar educadores para atuação na educação básica em escolas do/no campo, aptos a gerar os processos educativos e desenvolver estratégias pedagógicas que visem à formação de sujeitos autônomos e criativos, capazes de ações pedagógicas inovadoras e comprometidas com a solução de problemas vivenciados pela população do campo e sua organização como agentes políticos tendo como eixo norteador o conhecimento em Agroecologia. Constata-se que o curso considera o próprio contexto educacional, local e regional onde se instala, deixando evidente que os objetivos estão implementados e alinhados com o perfil do egresso, à estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais. Ressalte-se que o próprio curso e sua vocação, que é a formação de professores no campo e para o campo nas áreas supracitadas, caracteriza-se como uma nova prática emergente no campo da docência, que impõe a articulação entre a instituição e as secretarias de educação de modo para incluir o perfil do egresso nos concursos públicos, uma das conquistas, como admitem os próprios docentes.

1.3. Perfil profissional do egresso.

5

Justificativa para conceito 5: Justificativa para conceito 5: Em conformidade com o PPC (P. 19), foi constatado que o profissional licenciado em Educação do Campo, atuará de acordo com o Art.62 da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional 9394 de 20 de dezembro de 1996 na docência da educação básica – séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. O egresso poderá desenvolver projetos pedagógicos interdisciplinares na área de Ciências Humanas e na constituição de linguagens capazes de sustentar a comunicação entre os diferentes sujeitos do processo educativo em espaços escolares e não escolares; também poderá participar na elaboração e execução de projetos locais de desenvolvimento sustentável com base na Agroecologia. Este perfil encontra-se claramente em consonância com a Resolução CNE/CP Nº 4, de 29 de maio de 2024, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura), sobretudo em seu Art. 10, Parágrafo Único, Inciso I e II. É mister salientar que se alinha plenamente às diretrizes voltadas à Educação do Campo (Resolução CNE/CEB nº 1/2002 e Decreto nº 7.352/2010). O PPC, elenca um rol de competências e habilidades que devem compor este perfil, evidenciando que por um lado, as competências estão articuladas com necessidades locais e regionais, como atestam os docentes e discentes em reuniões realizadas ao assumirem que eles são formados para atuação nos seus territórios. Por outro, elas são ampliadas quando preconiza para o egresso o domínio das tecnologias da informação e da comunicação aplicadas à educação, considerando sua apropriação crítica para contextos escolares e não escolares. Nesse sentido, notadamente este perfil é ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho, formado pela própria metodologia do curso, atividades síncronas e assíncronas, assim como os distintos projetos de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidos ao longo do processo formativo.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

4

Justificativa para conceito 4:Constata-se no Projeto Pedagógico do Curso na (p. 21), que a estrutura curricular da Licenciatura em Educação do campo com ênfase em Ciências Humanas, ofertada na modalidade à distância é articulada com temáticas agrárias em especial a Agroecologia, uma vez que os processos formativos educativos acontecem e se desenvolvem por meio da convivência familiar, no trabalho comunitário, do contato com os movimentos sociais, com as diversas organizações da sociedade civil, nas relações entre os sujeitos do campo e a natureza e por meio da pesquisa e extensão desenvolvidas ao longo do curso cuja carga horária é de 3.285 horas de modo atender à Resolução CNE/CP N. 04 de 29 de maio de 2024 , com seguinte configuração: Núcleo I – Estudos de Formação Geral – EFG: composto por 900 horas e tem como objetivo proporcionar ao licenciando conhecimentos científicos educacionais e pedagógicos que fundamentam o fenômeno educativo, trazendo além de outros, como LIBRAS. Núcleo II – Aprendizagem e aprofundamento dos conteúdos específicos das áreas de atuação profissional – ACCE: composto por 1905 horas e objetiva propiciar uma sólida formação teórico-prática, oferecendo conteúdos curriculares específicos e metodologias de aprendizagem de cada habilitação para o desenvolvimento do domínio pedagógico desses conteúdos nas respectivas áreas de História, Geografia, Sociologia, Núcleo III – Atividades Acadêmicas de Extensão – AAE: o curso oferta 330 horas desenvolvidas por meio de programas e/ou projetos extensionistas desenvolvidas nas instituições de Educação Básica bem como nas comunidades em que os estudantes estão inseridos. Núcleo IV – Estágio Curricular Supervisionado – ECS: com carga horária de 480 horas destinadas distribuída ao longo do curso desde o primeiro semestre. A forma de organização desta curricular implantada considera a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, natural da modalidade em que o curso é ofertado, a compatibilidade da carga horária total evidencia a articulação da teoria com a prática, a oferta da disciplina de LIBRAS e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância. No entanto, nesta organização atual não há oferta de disciplinas optativas, o que compromete a flexibilidade curricular.

1.5. Conteúdos curriculares.

5

Justificativa para conceito 5:Conforme relato do indicador 1.4, a estrutura curricular do Curso em análise é articulada com temáticas agrárias em especial a Agroecologia, e, em atendimento à Resolução CNE/CP N. 04 de 29 de maio de 2024, o curso tem carga horária de 3258 horas se organiza em torno de 4 núcleos: o Núcleo I – Estudos de Formação Geral – EFG: composto por 900 horas; o Núcleo II – Aprendizagem e aprofundamento dos conteúdos específicos das áreas de atuação profissional – ACCE: composto por 1905 horas; o Núcleo III – Atividades Acadêmicas de Extensão – AAE: o curso oferta 330 horas e Núcleo IV – Estágio Curricular Supervisionado – ECS: com carga horária de 480 horas. Cada núcleo é composto de disciplinas distribuídas entre atividades teóricas e práticas, cujos conteúdos são atinentes à fundamentação geral, pedagógica, filosófica e sociocultural do curso e interdisciplinar do curso. A Comissão pôde verificar que os planos de ensino dos componentes curriculares estão devidamente organizados e disponibilizados no drive institucional, acompanhados dos planos dos temas transversais, com discussões que atravessam a agroecologia, os direitos humanos, a diversidade sociocultural e a sustentabilidade, que se integram de forma coerente à proposta pedagógica do curso. Esses documentos evidenciam atualização conceitual, metodológica e tecnológica, promovendo o contato dos acadêmicos com conhecimentos recentes e práticas inovadoras no campo, que incide na própria configuração interdisciplinar do curso e se concretiza nas atividades realizadas nos territórios, como revelaram os estudantes. Em síntese, a matriz curricular demonstra consistência, articulação e atualidade, refletindo o compromisso institucional com uma formação docente crítica e transformadora, cujos conteúdos abordados visam à compreensão crítica da realidade social e à proposição de práticas educativas transformadoras nos territórios campestres.

1.6. Metodologia.

5

Justificativa para conceito 5:Embora no PPC, não conste um tópico específico referente à metodologia, ela atravessa todo o texto, defendendo a concepção de metodologias ativas na articulação entre teoria e prática, a interdisciplinaridade e a contextualização, com enfoque em estratégias que promovem a autonomia/protagonismo discente. Como o ambiente virtual é o Moodle, proporciona acesso a muitos recursos midiáticos para o desenvolvimento dos conteúdos que perfazem a matriz curricular do curso, que pode ser observada nas disciplinas de Seminários Integradores, os quais convergem as temáticas estudadas durante cada semestre. Nesse aspecto, como relataram os alunos, o curso tem implementado atividades inovadoras como rodas de conversa virtuais com especialistas de diferentes regiões, visitas técnicas vinculadas a disciplinas da formação específica e do eixo agroecológico, seminários integradores com articulação entre componentes curriculares, produção de portfólios digitais e físicos com registros das ações nos polos presenciais, e incentivo à participação dos estudantes em eventos científicos e culturais, como a Jornada Acadêmica Integrada (JAI). Tais estratégias buscam diversificar as formas de aprender, assegurando maior engajamento dos estudantes. A formação proposta, portanto, consolida o vínculo entre ensino, pesquisa e extensão, ao mesmo tempo em que fortalece a identidade do educador do campo como agente de transformação e de emancipação social. As evidências podem ser verificadas nos planos de ensino, nos projetos, relatórios, todos postados no drive e validadas pela fala dos alunos.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

Justificativa para conceito 5:Justificativa para conceito 5: Ficou evidente que o estágio curricular obrigatório tem carga horária de 480 horas em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores, distribuídas ao longo do curso desde o primeiro semestre letivo; é planejado no intuito de ser uma ponte entre o currículo e o espaço de atuação profissional do futuro educador do campo, essas disciplinas inicialmente são de observação do ambiente escolar, no qual estes futuramente atuarão, obtendo uma experiência de aprendizagem e socialização inicial na profissão. Os estágios estão divididos nas seguintes disciplinas: Estágio básico do I ao III, ou seja, do primeiro ao terceiro semestre, perfazendo um total de 180h destinados especialmente a observação levando em conta o currículo acadêmico e as instituições de educação básica e Estágio Supervisionado do I ao V desenvolvidos do quarto ao oitavo semestre, estes com o intuito da atuação direta do educando em sala de aula, perfazendo um total de 300h. Em documentação armazenada no drive e conversa com os alunos observou-se que o estágio segue estas normativas. Por exemplo, os professores do quadro docente do Curso de Licenciatura em Educação do Campo com formação em Licenciatura nas respectivas áreas serão responsáveis pela orientação do estágio, com atividades nas quais será estabelecido o planejamento e as diretrizes para o estágio. Os tutores serão responsáveis por acompanhar o desenvolvimento das atividades didático pedagógicas desenvolvidas no decorrer do estágio, com aula de apoio presencial do orientador, de forma periódica, em cada polo e a supervisão do estágio será realizada por professores regentes das escolas. No drive constam convênios estabelecidos entre a UFSM e as Secretarias de Educação e com o Centro de Integração Empresa Escola do Estado do Rio Grande do Sul - CIEE RS, relatórios e vídeos referentes aos estágios e sua apresentação, que nos faz inferir que gera insumos para atualização das práticas do estágio, como relatam os professores e tutores do curso.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

4

Justificativa para conceito 4:Conforme consta na matriz curricular do curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFSM, o estágio curricular supervisionado ocorre desde o início do curso, com carga horária total de 480 horas de modo a assegurar aos futuros professores todas as vivências no exercício da docência em instituições de Educação Básica, desde a participação em conselhos como reuniões de pais e mestres. Essa experiência contempla ambientes escolares e não escolares, como sinalizaram os alunos, possibilitando a inserção dos licenciandos em situações reais de ensino e aprendizagem da Educação do Campo. Conforme documentação disponibilizada à comissão por meio do drive, constam convênios com as redes estadual municipais de educação, além de acordos de cooperação técnica internacional.

Conforme relatado pela coordenação do curso e tutores quando da reunião com a comissão, cabe ao tutor apoiar os discentes que estão matriculados em componentes curriculares de estágio e prestar a assistência para documentar o vínculo escolar que estão conveniadas à IES. No entanto, não foi possível identificar práticas inovadoras para a gestão da relação entre a IES e a rede de escolas da Educação Básica.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 4

Justificativa para conceito 4:Conforme relatado no indicador anterior, o estágio curricular supervisionado do Curso de Educação do Campo da UFSM, tem como escopo assegurar aos graduandos vivências no exercício da docência em instituições de Educação Básica. Essa experiência contempla ambientes escolares e não escolares, como associações, possibilitando a inserção dos licenciandos em situações reais de ensino e aprendizagem. O disposto no PPC quanto ao estágio faz alusão às normas balizadoras da atividade de estágio, o papel do professor orientador, do estudante e do supervisor, bem como os meios de avaliação e controle. Na reunião com discentes foi possível perceber que muitos são professores da rede e que realizam o estágio em seus polos, acompanhado pelo professor da escola e que fomenta momentos de reflexão do cotidiano profissional. Na documentação disponibilizada à comissão consta o Manual de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do Curso de Licenciatura em educação do Campo, que define os procedimentos a serem realizados. Porém, não foi constatado a existência de atividades comprovadamente exitosas ou inovadoras no campo do estágio.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). NSA

Justificativa para conceito NSA:A análise do PPC do Curso aprovado em 2024, não contempla as Atividades Complementares.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se Aplica.

1.12. Apoio ao discente. 5

Justificativa para conceito 5:Na documentação postada e na fala dos alunos, foi possível verificar que o apoio ao discente ocorre deste seu ingresso quando são promovidas ações de ambientação e integração que envolvem a coordenação do curso, professores, tutores, assistentes de docência e a equipe dos polos UAB. Também são explicitados nos mais variados espaços da UFSM tanto digital quanto presencial, uma forma também de incentivar o sentimento de pertencimento a UFSM. Além disso, são realizadas oficinas formativas, rodas de conversa, encontros com egressos e espaços de diálogo entre estudantes veteranos e ingressantes para adaptação ao curso. A estrutura de apoio ao discente é ampla e integrada envolvendo profissionais atuam na mediação pedagógica, orientação metodológica e acompanhamento acadêmico contínuo, promovendo estratégias de apoio personalizado às necessidades de cada estudante, inclusive em cada polo. No relato de alguns estudantes esta mediação foi decisiva para que permanecessem no curso. Constatou-se que o curso possibilita a participação de intercâmbios, que os alunos participam de colegiados e grupos de pesquisa, que há apoio psicopedagógico e programas distintos de inovadores de apoio a saúde mental, atendimentos nas áreas de Educação Especial, Fonoaudiologia, Pedagogia, Psicologia, Monitorias (Apoio à Leitura de Textos Acadêmicos; Apoio às Tecnologias Digitais e Terapia Ocupacional).

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 5

Justificativa para conceito 5:A estrutura de gestão do curso envolve a atuação articulada entre a Coordenação do Curso, a Coordenação de Tutoria, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Colegiado de Curso, docentes, tutores, discentes e polos UAB, além da interação com a Diretoria de Educação a Distância (DED/UFSM) e com a Universidade Aberta do Brasil (UAB). Curso possui representação, através da coordenação como membro no Conselho do Centro de Ciências Rurais (CCR), Unidade de Ensino que o Curso está lotado, que realiza reuniões mensais ordinárias. A partir da documentação analisada e das reuniões visuais in loco foi possível constatar que a coordenação do curso, juntamente com o NDE conhecem e fazem uso da autoavaliação institucional. Conforme relatado no PPC a avaliação de cursos e disciplinas: deverá ser utilizada uma sistemática para a avaliação, por parte dos educandos, do Curso, disciplinas, docentes e infraestrutura, bem como a avaliação realizada pelos educadores a respeito das disciplinas, infraestrutura e outras questões pertinentes. Nesse processo, a cada semestre, os educandos e educadores deverão responder a um questionário eletrônico de avaliação, contendo um conjunto de perguntas referentes a cada disciplina, assim como um grupo de outras perguntas de caráter geral. As informações coletadas serão apresentadas à comunidade, interna e externa, na forma de relatórios comparativos e subsidiam a reelaboração do PPC, o planejamento de componentes interdisciplinares e o aprimoramento do acompanhamento discente.

1.14. Atividades de tutoria. 5

Justificativa para conceito 5:As atividades de tutoria no Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) estão fundamentadas nos princípios da mediação, inclusão e acompanhamento contínuo, as ações de tutoria são estruturadas para garantir o acesso ao conhecimento, o apoio à aprendizagem e o fortalecimento da permanência estudantil, respeitando as especificidades socioterritoriais dos discentes. Os tutores são selecionados mediante de seleção pública, conforme edital da UFSM, e são capacitados pela Coordenadoria de Tecnologia Educacional (CTE/UFSM), vinculada à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), que oferta formação inicial e continuada. A mediação pedagógica ocorre tanto no AVEA (por meio de fóruns, chats, mensagens, acompanhamento de tarefas e devolutivas personalizadas), quanto em momentos presenciais obrigatórios nos polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB), fortalecendo o vínculo institucional e territorial dos estudantes com o curso. Cada tutor cumpre carga horária semanal de 20 horas de dedicação ao curso, conforme previsto pelas diretrizes da CAPES e do sistema UAB. Conforme relatos dos estudantes a prática tutorial articula o suporte acadêmico, técnico e emocional aos estudantes, promove o diálogo entre diferentes sujeitos do processo educativo contribui decisivamente para o êxito da formação docente no campo. Com base nas avaliações realizadas e no acompanhamento permanente da equipe pedagógica, a tutoria se fortalece como prática inovadora e estratégica na consolidação de uma educação democrática, crítica e de qualidade. Portanto, atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular e são avaliadas periodicamente por estudantes e equipe pedagógica do curso, de modo a aperfeiçoá-lo continuamente.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. 4

Justificativa para conceito 4:São cinco tutores que atuam no curso a saber: 1. Mateus Gonçalves Silva, "Esp. Em Ensino De Ciências E Biologia, Esp. Em Tecnologias Educacionais ,Esp. Em Educação À Distância, Mestrado Em Sistemas Agroindustriais (Ciências Ambientais)" 2. Catiani Renata Salvati (Mestrado em Educação) 3. Valquiria Conti (Doutorado em Geografia; Mestrado em Geografia; Mestrado em Tecnologias Educacionais em Rede). 4. Mirieli da Silva Fontoura (Doutora em Geografia, Mestre em Geografia, Especialista em Coordenação e Supervisão Escolar, Licenciada em Letras - Português / Espanhol, Especialista em Literatura Brasileira) 5. Maria Cristina Rigão Iop (Doutorado em Educação, Mestrado em Educação, Especialização em Pesquisa, Especialização em Mídias em Educação). Estes tutores, em media tem 5 anos de experiencia na EaD, de modo que os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria são adequados para a realização de suas atividades, e suas ações estão alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às

tecnologias adotadas no curso. Eles são submetidos à avaliação e ainda à capacitação para desempenhar de forma adequada suas funções junto a plataforma Moodle, bem como auxiliar os educandos em possíveis dúvidas referentes ao ambiente virtual de ensino-aprendizagem. Não foi identificado apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes, assim como estas práticas.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.

5

Justificativa para conceito 5: Ficou evidente que o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), baseado na plataforma Moodle institucional, é o principal recurso adotado curso de Licenciatura em Educação do Campo na modalidade a distância da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), oferecendo acessibilidade digital e comunicacional, promovendo cooperação entre docentes, discentes e tutores, e garantindo experiências diferenciadas e contextualizadas de aprendizagem. De modo estruturante as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) estão alinhadas ao Projeto Pedagógico de Curso (PPC), assegurando a execução de seus objetivos formativos. O Moodle permite acesso contínuo a conteúdos e atividades, com compatibilidade a leitores de tela, opções de contraste, aumento de fontes e navegação acessível. Essas funcionalidades asseguram a inclusão de estudantes com diferentes perfis e necessidades, promovendo equidade de participação e permanência. Os ambientes virtuais integram fóruns de discussão, chats, portfólios, questionários, glossários, agendas, tarefas e repositórios de arquivos, promovendo a autonomia e o protagonismo discente no processo formativo. A comissão constatou estas evidências ao navegar pelo AVA com login e senha oferecidos pela UFSM.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

5

Justificativa para conceito 5: O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado pelo Curso de Licenciatura em Educação do Campo é o Moodle, plataforma adotada pela UFSM. Todas as disciplinas do curso são inseridas no sistema, com a inclusão de professores, tutores, estudantes e coordenadores dos polos de apoio presencial. Ao navegar por estes ambientes esta comissão constatou que nele são disponibilizados os materiais didáticos digitais, e uma diversidade de mídias utilizadas – vídeos, podcasts, filmes, apresentações em diferentes formatos e materiais impressos – responde à pluralidade de estilos de aprendizagem dos estudantes do campo, além dos espaços destinados ao envio e devolutiva de atividades, troca de mensagens e realização de fóruns de discussão, entre outras interações acadêmicas. O Moodle constitui uma ferramenta essencial para o desenvolvimento das atividades do curso e permite e desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional. O ambiente passa por avaliações sistemáticas e monitoramentos regulares, coordenados pela CTE, com a produção de relatórios gerenciais e indicadores de uso como número de turmas ativas, frequência de acesso, volume de postagens e interação nas atividades. Os dados coletados subsidiam processos de atualização da plataforma, instalação de novos recursos, aprimoramento de plugins e ajustes na infraestrutura tecnológica, garantindo a melhoria contínua do AVA.

1.18. Material didático.

5

Justificativa para conceito 5: Em reuniões realizadas verificou-se que o material didático do curso é elaborado por uma equipe especializada, composta por professores conteudistas e coordenado por uma equipe multidisciplinar responsável por orientar e acompanhar o processo de produção. Como preconizado no PPC (p. 68) esses materiais são elaborados por professores conteudistas, profissionais estes que produzem os materiais didáticos tendo em vista as especificidades da modalidade a distância, selecionados por meio de edital específico. Como material didático também pode ser elencada a produção de vídeos explicativos, para conceituação dos principais conteúdos estudados, vídeo aula, feita pelos professores formadores abordando o conteúdo ministrado bem como preparação para trabalhos avaliativos dentre outros. Além dos e-books, que contêm atividades didáticas alinhadas às ementas das disciplinas, há um cuidado específico com a coerência pedagógica e a qualidade dos conteúdos. O material passa por uma revisão linguística antes de sua disponibilização, garantindo clareza, correção e adequação ao público-alvo. Os materiais didáticos produzidos pela CTE procuram atender aos referenciais de qualidade para a educação a distância, de forma a contemplar intencionalidade pedagógica, além de linguagem inclusiva e acessível, em consonância com a bibliografia básica das disciplinas e definições dos projetos pedagógicos dos cursos. Para facilitar a organização e a escrita dos autores, é disponibilizado um template, além de vídeos tutoriais com orientações. A comissão constatou a qualidade dos materiais produzidos, a pertinência da bibliografia adotada e o cumprimento dos critérios de formação exigidos.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

5

Justificativa para conceito 5: Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) estão plenamente alinhados à concepção formativa e emancipatória expressa em seu PPC e consiste em um processo sistemático, continuado e cumulativo que contempla o diagnóstico, o acompanhamento, a reorientação e o reconhecimento de saberes, competências, habilidades e atitudes dos educandos. No que se refere à avaliação da aprendizagem, esta é realizada de forma articulada considerando a pluralidade de sujeitos, territórios e linguagens envolvidos no processo educativo. As atividades avaliativas são integradas às unidades didáticas e desenvolvidas ao longo das disciplinas, podendo incluir testes, exercícios, produção de trabalhos, participação em fóruns e chats, além da interação entre estudantes e tutores. Além das atividades assíncronas, o curso promove avaliações presenciais obrigatórias nos polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB), em conformidade com a DCN 02/2024, o que foi constatada na reunião dos alunos. Há de se mencionar que a avaliação considera o acompanhamento realizado pelos educadores e tutores, a participação ativa nos ambientes virtuais de aprendizagem, autoavaliações e produções colaborativas. A avaliação é, portanto, um instrumento pedagógico de acompanhamento da trajetória acadêmica e de promoção da autonomia do discente cumpre a função de retroalimentação do processo de ensino e aprendizagem.

1.20. Número de vagas.

5

Justificativa para conceito 5: Foi constatado que o curso oferece 150 vagas anuais, orientadas por estudos distribuídos estudos periódicos realizados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pela coordenação do curso, com apoio do NEaD/UFSM e da PROGRAD em relação ao quantitativo de professores se as proporções condições da instituição. Este relatório foi armazenado no drive. A cada ano elas são ofertadas em polos distintos em 2025/2, por exemplo, a turma 5, foi distribuída em ter os polos: Arroio dos Ratos, Encruzilhada do Sul, Piratini, Santana da Boa Vista e São Gabriel, com a intencionalidade de garantir a capilaridade territorial, o atendimento às demandas regionais e a viabilidade pedagógica conforme o dimensionamento do corpo docente, tutorial e da infraestrutura disponível. As evidências sobre os polos de oferta, incluindo relatórios de infraestrutura e planos de contingência, assim como a vista virtual realizada em um dos polos, nos faz inferir que a UFSM possui condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.

5

Justificativa para conceito 5: A integração com as redes públicas de ensino ocorre, principalmente, por meio da inserção dos estudantes do Curso de Licenciatura em Educação do Campo nas escolas por meio de convênios firmados entre a UFSM, a Universidade Aberta do Brasil (UAB), os polos de apoio presencial e as redes públicas municipais e estaduais de ensino, o que garante uma articulação efetiva entre a universidade e as escolas da educação básica. A integração se efetiva na realização dos estágios curriculares obrigatórios e das práticas de ensino, que ocorrem nas

escolas das comunidades rurais onde os estudantes residem e atuam. Nesse contexto, as parcerias com instituições públicas de ensino estadual e municipal, com o objetivo de estabelecer um regime de colaboração mútua para a realização do Estágio Curricular Supervisionado, bem como para o desenvolvimento de vivências e de projetos voltados ao ensino, à pesquisa e à extensão. Essas ações visam promover atividades práticas integradas entre os sistemas de ensino e as instituições educativas, proporcionando experiências formativas em diferentes áreas do campo educacional. Assim, busca-se assegurar o aprofundamento teórico, a diversificação das experiências pedagógicas e a ampliação do uso de recursos didáticos, fortalecendo a relação entre a formação docente e a realidade das comunidades campesinas. O curso promove ainda ações de caráter inovador de extensão que fortalecem a integração com as redes públicas de ensino, como o projeto "Capacitação Digital Girassol UFSM" e o ciclo de rodas de conversa "Dialogando com a Agricultura Familiar", promovido pelo Grupo de Estudos Girassol (CNPq), conforme consta no drive. Essas atividades envolvem professores, gestores escolares e comunidades locais, proporcionando espaços formativos e dialógicos que resultam na qualificação do trabalho docente e no fortalecimento das relações entre universidade e escola. Os temas abordados abrangem agroecologia, saberes populares, educação ambiental, práticas inclusivas, formação docente no campo e políticas públicas educacionais.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se Aplica.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se Aplica.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

5

Justificativa para conceito 5:Constatou-se que as atividades práticas de ensino constantes no PPC estão organizadas na estrutura curricular conforme o que preconiza as Diretrizes Curriculares. Essas atividades estão presentes tanto nas disciplinas dos núcleos básicos (formação geral e formação específica) quanto nas do núcleo de aprofundamento da prática, contemplando metodologias ativas, oficinas temáticas, produção de materiais didáticos, planejamento de sequências didáticas e experiências de intervenção pedagógica. Essa organização respeita o mínimo de 400 horas de práticas conforme estabelece a legislação, sendo superado no curso da UFSM, que totaliza 456 horas de práticas pedagógicas, conforme previsto na estrutura curricular. O núcleo III do curso, denominado "Aprofundamento da Prática", compreende um conjunto de disciplinas com carga horária específica voltada à imersão prática e ao desenvolvimento da identidade docente, sendo ele composto por quatro disciplinas: Prática Pedagógica I (60h), Prática Pedagógica II (60h), Prática Pedagógica III (60h) e Prática Pedagógica IV (60h). Foram disponibilizadas as seguintes evidências: planos de ensino, relatórios e projetos confirmados com o relato dos 50 alunos que participaram da reunião.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4,93

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.

5

Justificativa para conceito 5:O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é constituído por seis docentes (e um suplente) pertencentes ao curso de Licenciatura em Educação do Campo, modalidade EAD. É um órgão consultivo, propositivo e avaliativo sobre matérias eminentemente acadêmicas de todos os aspectos relacionados ao PPC e suas implicações na qualidade do processo educacional de formação dos graduandos, sendo regulamentado, na UFSM, pela Resolução N. 043/2019, de 13 de dezembro de 2029, que aprova a recriação do Núcleo Docente Estruturante - NDE. Na Licenciatura em Educação do Campo, o regulamento que subsidia o NDE é a Portaria de Pessoal CCR/UFSM N. 207/2025 de 10 de novembro de 2025, com vigência de 3 anos, apresentando sua composição com os seguintes membros: Profa. Carmen Rejane Flores - Matrícula SIAPE 1514168 – Presidenta; Prof. César De David - Matrícula SIAPE 2190603; Prof. Marcelo Cervo Chelotti - Matrícula SIAPE 1523875; Profa. Liziany Müller - Matrícula SIAPE 1857868; Profa. Leonice Aparecida de Fatima Alves Pereira Mourad - Matrícula SIAPE 2766639 e; Profa. Janete Webler Cancelier - Matrícula SIAPE 26297, além do suplente Prof. Ivanio Folmer – Matrícula SIAPE 26400. Todos são doutores, o que representa 100% com formação stricto sensu. Os seis docentes atuam em tempo integral, 40h e/ou 20h parcial, o que equivale também a 100% de seus membros. Todos fazem parte do quadro docente efetivo da UFSM, sendo quatro vinculados ao curso e dois bolsistas via edital específico. As Atas de reuniões estão em drive, sendo a primeira do dia 10 de junho de 2020 e a última do dia 25 de novembro de 2025. Nelas há análise e aprovação do relatório de adequação das bibliografias básicas e complementares dos planos de ensino, dentre vários outros temas importantes para o andamento das atividades do curso. Apesar de ser possível afirmar que há interação e reflexão conjunta sobre o PPC, a matriz curricular, bem como troca de informações e planejamento das disciplinas no cotidiano do curso, o PPC é de 2017, ou seja, desatualizado em termos da legislação e das mudanças no mundo do trabalho na área. No entanto, há a aprovação de um novo PPC no ano de 2024 que passou por estudos e atualizações oriundas do NDE e com vigência a partir de 2026, inclusive ajustando o curso para o formato semipresencial que demonstra preocupação e compromisso deste Núcleo em relação ao andamento do curso. Por fim, constatou-se, em portarias de nomeação, que parte significativa de seus membros se mantém desde o último ato regulatório, conforme observado nas atas supracitadas.

2.2. Equipe multidisciplinar.

5

Justificativa para conceito 5:A equipe multidisciplinar da UFSM é denominada de Equipe Multidisciplinar em Tecnologias Educacionais em Rede e é constituída por profissionais da Coordenadoria de Tecnologia Educacional - CTE, da Pró-Reitoria de Graduação, compreendendo representação docente e das áreas pedagógicas, de Revisão Linguística, de Design e Audiovisual/Comunicação, além de contar com apoio administrativo e de Tecnologia da Informação, conforme Instrução Normativa N. 017/2022, PROGRAD, de 25 de agosto de 2022, e conta também com a colaboração de profissionais externos vinculados à CTE. A equipe em atuação foi instituída, em sua composição e atividades, pela Portaria de Pessoal UFSM N. 680, de 15 de abril de 2025. As atividades da equipe são realizadas mediante Plano de Ações e Melhorias, disposto no drive pela IES. Dentre outras atividades, a produção de material didático consiste numa das principais atividades atribuídas à equipe multidisciplinar. A equipe não produz atas de suas reuniões e, por isso, não foram disponibilizadas, de acordo com as informações coletadas. Essas evidências podem melhor confirmar a produção e disseminação de tecnologias e metodologias educacionais no âmbito da UFSM e do curso de Licenciatura em Educação do Campo.

2.3. Atuação do coordenador.

5

Justificativa para conceito 5:A coordenadora do curso de Educação do Campo, professora doutora Carmem Rejane Flores, nomeada pela Portaria de Pessoal CCR/UFSM N. 093/2024, de 08 de agosto de 2024. Possui graduação em Geografia Licenciatura Plena pela Universidade Federal de Santa Maria (1987), doutorado em Geografia Revalidação de Título no Exterior pela Universidade Federal de Santa Catarina (2003) e doutorado em Geografia e Ciências do Território - Universidad de Córdoba - Espanha (2001). Curso de Pos-doutorado (Estágio sênior no Exterior/ CAPES Print 2017) na Universidade Pablo de Olavide, Sevilha, Espanha. Tem dedicação exclusiva e o tempo de magistério superior é, em média, de 20 anos, atuando na educação à distância, sendo que, no curso, atua há 8 anos. Para a atuação da coordenação há um Plano de Ação que foi postado em drive e que é compartilhado com os demais docentes e membros

do NDE e Colegiado, no sentido de pensarem coletivamente o curso. Além disso, foi possível verificar, por meio dos relatórios e reunião com a CPA, os indicadores de desempenho da coordenação e as potencialidades do corpo docente do curso, que são bem avaliados pelos discentes, demonstrando o bom trabalho desenvolvido pelo grupo sob a coordenação da professora Carmem. Aliás, estes também fizeram falas muito positivas e elogiosas, em reunião, relativas à coordenação e aos docentes, como o fato de serem muito acessíveis e presentes, com aulas síncronas e por conhecê-los pessoalmente já que são muito presentes no curso via polos, o que geralmente não ocorre em cursos EAD. A coordenadora participa de órgãos colegiados superiores, a exemplo do Conselho do CCR e do NDE. Pode-se afirmar, então, a partir das evidências coletadas ao longo da visita virtual in loco, que a atuação do coordenador está de acordo com o PDI e atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e o favorecimento da integração e da melhoria contínua do curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFSM.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

5

Justificativa para conceito 5: O regime de trabalho do coordenador é de tempo integral (40h), com bolsa de 20h dedicadas à coordenação do curso como professor formador, o que é suficiente para o atendimento às demandas existentes considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes e a representatividade nos colegiados superiores. A professora Carmem Rejane Flores está no curso desde a sua criação, há aproximadamente oito anos. Há um plano de ação documentado e compartilhado, com planejamento de trabalho e atividades. Além disso, a coleta de informações nas reuniões e os documentos apensados ao drive permitem afirmar que o coordenador do curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFSM proporciona e administra a potencialidade do corpo docente favorecendo a integração e a melhoria contínuas.

2.5. Corpo docente.

5

Justificativa para conceito 5: O curso de Licenciatura em Educação do Campo possui 11 docentes, todos bolsistas, sendo 5 do quadro da UFSM (40 horas dedicação exclusiva mais 20 horas da bolsa do curso da UAB/Capes): Carmen Rejane Flores, Leonice Mourad, Cesar De David, Marcelo Cervo Chelotti e Liziany Müller (sendo que a Profe Leo está cedida para o Ministério de Igualdade Racial); uma externa que é TAE da UFSM (40 horas mais 20 h bolsa do curso da UAB/Capes): Juliane Paprosqui e; 5 professores externos (20 h bolsa do curso da UAB/Capes): Janete Webler Cancelier, Ivanio Folmer, Juciani Severo Corrêa, Rojane Brum Nunes e Janisse Viero. Estes ingressam à IES via contrato (há exemplos de contratos em drive) de professor voluntário (a partir daí terão acesso a todas as plataformas da UFSM). Do total de 11, 10 são doutores e um é mestre, conforme documentação e currículo lattes apensado em drive. Em reunião com o conjunto dos docentes e em consulta as atas do Colegiado e NDE e outros documentos apensados em drive foi possível colher evidências de que o corpo docente está efetivamente comprometido com o andamento e a qualidade do curso, apesar de o documento oficial que o organiza, o PPC, ser de 2017 e não demonstrar atualização dos componentes curriculares e de outros aspectos que implicam na sua relevância para a atuação profissional e acadêmica dos discentes (há um novo currículo aprovado para início em 2026 com todos esses aspectos contemplados). Em reunião com os discentes e egressos houve depoimentos da qualidade das aulas ministradas pelos docentes e da mediação realizada pelos tutores, inclusive de que o curso de Educação do Campo permitiu transformação social (em suas vidas e daqueles em seu entorno), justamente por fomentar o conhecimento sobre o mundo das pessoas com deficiências. Estar em uma universidade pública também foi exaltado e lembrado como muito importante. Por fim, os discentes ressaltaram o incentivo à produção do conhecimento por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e de publicações, apesar de este processo ocorrer em relação aos docentes, que publicaram (50% deles ou mais) pelo menos 7 produtos nos últimos 3 anos.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Dos 11 docentes do curso de Licenciatura em Educação do Campo 10 são doutores e um é mestre, conforme documentação e currículo lattes apensado em drive, sendo todos bolsistas de acordo com a seguinte distribuição do regime de trabalho: 5 do quadro da UFSM (40 horas dedicação exclusiva mais 20 horas da bolsa do curso da UAB/Capes): Carmen Rejane Flores, Leonice Mourad, Cesar De David, Marcelo Cervo Chelotti e Liziany Müller (sendo que a Profe Leo está cedida para o Ministério de Igualdade Racial); uma externa que é TAE da UFSM (40 horas mais 20 h bolsa do curso da UAB/Capes): Juliane Paprosqui e; 5 professores externos (20 h bolsa do curso da UAB/Capes): Janete Webler Cancelier, Ivanio Folmer, Juciani Severo Corrêa, Rojane Brum Nunes e Janisse Viero. Estes ingressam à IES via contrato (há exemplos de contratos em drive) de professor voluntário (a partir daí terão acesso a todas as plataformas da UFSM). Todos os docentes devem prever horário para atividades didáticas, para reuniões com tutores e coordenação do curso, de acordo com informações coletadas e documentação em drive. Assim, o corpo docente é constituído por profissionais com jornada de trabalho que permite o atendimento da demanda existente, considerando suas diversas funções como dedicação à docência, atendimento aos discentes, participação no Colegiado e NDE, planejamento didático e preparação e correção das avaliações de aprendizagem. Na relação com o número de vagas ofertado, 150, se divididos pelo número de professores, 11, há uma relação de aproximadamente 14 discentes para cada docente anualmente, uma proporção que garante atendimento razoavelmente próximo e personalizado, em tratando-se de curso EAD. Já em relação ao número de matriculados no curso, 272, a relação é de 25 discentes por docente. Em drive há documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais, com evidências de que estas são utilizadas no planejamento e na gestão para melhorias contínuas do curso.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se Aplica.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

5

Justificativa para conceito 5: Dos 11 docentes que atuam no curso, 8 possuem experiência no exercício da docência na educação básica. Destes, 2 possuem mais de 100 meses ou mais de oito anos de experiência. São 598 meses, ou aproximadamente 50 anos na educação básica que, divididos por 11, apresentam uma média aproximada mais de 5 anos por docente. Assim, o que se permite afirmar pela relação dialógica é que o corpo docente possui experiência na docência da educação básica suficiente para promover ações que permitam identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente. Além disso, foram evidenciados o exercício de liderança e o processo de consolidação de sua produção.

2.9. Experiência no exercício da docência superior.

5

Justificativa para conceito 5: Dos os 11 docentes que atuam no curso Licenciatura em Educação do Campo, na modalidade EAD, todos possuem experiência no exercício da docência no ensino superior, englobando diversas áreas do conhecimento, o que pode possibilitar uma maior integração entre eles, fortalecendo a multidisciplinaridade. Destes, 5 possuem mais de 15 anos de experiência. Em média, são aproximadamente 10 anos de experiência. Como já citado anteriormente, observou-se a partir das reuniões que os docentes que atuam presencialmente participam do planejamento contínuo do curso e, com isso, têm conseguido promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, utilizando linguagem aderente às características da turma e apresentando exemplos contextualizados com

os conteúdos administrados. Estes docentes, assim, utilizam-se de mecanismos de avaliação (diagnósticas, formativas e somativas) e estão, de forma sistemática, utilizando os resultados avaliativos para melhoria de suas práticas e para consolidação de sua produção.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância.

5

Justificativa para conceito 5: Todos os 11 professores que atuam no curso de Licenciatura em Educação do Campo, da UFSM, possuem experiência de, em média, 119 meses ou 10 anos no exercício da docência na educação a distância. Desses, 9 possuem mais de 8 anos de experiência. A experiência do corpo docente, portanto, permite o planejamento dos componentes curriculares com linguagem adequada à modalidade do curso, qual seja, EAD. Os diálogos realizados durante as reuniões com os docentes durante a visita virtual in loco apontam que os docentes elaboram os planos de ensino com a perspectiva de que as ferramentas disponíveis no AVA sejam utilizadas com linguagem adequada ao curso, no sentido de promover aprendizagem.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância.

5

Justificativa para conceito 5: O curso de Licenciatura em Educação do Campo, da UFSM, conta com 5 tutores a distância e nenhum presencial. Todos possuem formação em nível de pós-graduação stricto sensu (3 doutores e 2 mestres). Possuem formação continuada na área de ensino a distância e uso de tecnologias na educação. Dos os 5 tutores vinculados ao curso, todos possuem experiência no exercício da educação à distância, somando mais de 5 anos em média. Ao mesmo tempo, boa parte dos tutores possui experiência no ensino superior. Diante desses atributos do corpo de tutores a distância, evidencia-se que a mediação pedagógica, conforme definida no PPC, ocorre de maneira plena com o uso das tecnologias. Por fim, em reunião com os discentes, estes afirmaram que os tutores são de excelência e estão sempre prontos para a mediação e para sanar dúvidas gerais.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.

5

Justificativa para conceito 5: O Colegiado do curso de Licenciatura em Educação Especial, modalidade EAD da UFSM é um órgão que está normatizado e institucionalizado pela Portaria de Pessoal CCR/UFSM N. 206/2025 de 11 de novembro de 2025, sendo composto por 6 docentes e um discente, além dos respectivos suplentes. Em suas atribuições está: aprovar propostas de currículo e estruturação das disciplinas (ACG, estágios etc.); avaliar e deliberar sobre formas de avaliação dos acadêmicos; levantar propostas de alteração curricular e encaminhá-las; supervisionar atividades de estágio e extensão, definindo normas, prazos e orientações. As Atas depositadas em drive foram consultadas por esta Comissão, sendo a primeira de 4 de fevereiro de 2020 e a última de 25 de novembro de 2025, havendo fluxo corrente para o encaminhamento das decisões, com uma reunião ordinária por semestre. Há, ainda, avaliação periódica sobre seu desempenho pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Do conjunto de 5 tutores que atuam no Curso de Licenciatura em Educação do Campo, modalidade EAD, da UFSM, todos possuem graduação na área da disciplina que atuam no curso. Todos possuem titulação obtida em pós-graduação stricto sensu (3 doutores e 2 mestres) e atuam com disciplinas de suas áreas de formação.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância.

5

Justificativa para conceito 5: Dos os 5 tutores vinculados ao curso, todos possuem experiência no exercício da educação à distância, somando mais de 5 anos em média. A experiência demonstrada em tempo de trabalho permite fornecer suporte às atividades dos docentes, realizar mediação pedagógica junto aos discentes, demonstrar inequívoca qualidade no relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino aprendizagem, e orientar os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância.

5

Justificativa para conceito 5: A interação entre tutores e docentes do curso de Licenciatura em Educação do Campo, modalidade EAD, da UFSM, conforme documentação apensada em drive e coleta de informações nas reuniões, compreende apoio pedagógico, relatórios, comunicação contínua e participação em avaliações evidenciando o fluxo de interação estruturado entre tutoria, docência e coordenação (PPC, p. 31), além da mediação entre estudantes e docentes. A interação com a coordenação está mais voltada às questões administrativas, mas também ocorre de forma frequente. Nas reuniões com ambos os sujeitos, foi possível evidenciar relações próximas e reiteradas entre os mesmos, o que garante a mediação e a articulação entre o grupo. Observou-se, ainda, que há planejamento do trabalho e das atividades, bem como o encaminhamento de questões recorrentes. As avaliações desse processo são periódicas no sentido de identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores, via CPA.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.

4

Justificativa para conceito 4: Dos 11 docentes do curso de Licenciatura em Educação do Campo, na modalidade EAD, 6 possuem 9 ou mais produções nos últimos três anos e os demais possuem menos produções, o que evidencia que pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 7 produções nos últimos 3 anos.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

4,75

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.

5

Justificativa para conceito 5: O campus da UFSM dispõe de uma infraestrutura bastante adequada para sustentar as atividades vinculadas ao curso de Educação do Campo. Os professores em regime de tempo integral contam com gabinetes que são ocupados por dois ou três docentes, além de existirem salas destinadas a uso individual. Em algumas delas há divisões para o trabalho dos grupos de pesquisas vinculados aos docentes que ocupam as referidas salas. Esses ambientes são equipados com mesas de trabalho para computador, cadeiras, armários individuais ou compartilhados com chave, pequenas bibliotecas, computadores, TVs em alguns, ar-condicionado e conexão à internet, tanto por cabo quanto por rede sem fio. As salas apresentam boas condições físicas, com iluminação adequada e janelas voltadas para áreas externas. Esses espaços possibilitam, ainda que de forma parcial pela ausência de privacidade, a realização das atividades acadêmicas, como o planejamento didático-pedagógico e o atendimento institucional, discente e de orientandos. Conforme informado pela coordenação, quando os gabinetes são compartilhados, os docentes têm a possibilidade de utilizar outros ambientes disponíveis no campus, como salas de aula, salas de reuniões e demais espaços institucionais. No que se refere à acessibilidade, o prédio que abriga os gabinetes destinados aos docentes em tempo integral conta com banheiros adaptados e alguns espaços com sinalização em braille, bem como acesso externo com piso tátil.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador.

4

Justificativa para conceito 4: O ambiente destinado ao trabalho da coordenadora do curso de Educação do Campo da UFSM é compartilhado com o vice coordenador e está localizado no térreo do prédio 44, no Centro de Ciências Rurais, sala 5119. As atividades da secretaria são informatizadas, possuem computadores, móveis e material de expediente para o atendimento das atividades e o funcionamento da parte administrativa do curso, com atendimento de estagiários. A sala da coordenação conta com computador com acesso à internet cabeada e via wifi, impressora, armários e arquivos

individuais e coletivos, ar-condicionado, além de mesas e cadeiras. A sala permite a realização das atividades acadêmico-administrativas, o planejamento das ações do curso e o atendimento a alunos, docentes e demais interessados, tanto individualmente quanto em pequenos grupos. Embora exista um local específico para uso da coordenação, não foram identificados recursos tecnológicos diferenciados que ampliassem as possibilidades de trabalho.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 4

Justificativa para conceito 4:A sala coletiva dos professores foi apresentada, durante a visita às instalações da UFSM, como aquela onde se reúnem, além dos professores, o NDE, os tutores, dentre outros, localizada no prédio 44. Possui mesa grande com cadeiras, armários, ar-condicionado para climatização e outros que viabilizam o trabalho docente. Não identificou-se, no entanto, espaço para descanso e atividades de lazer e integração entre seus frequentadores, como docentes e tutores, por exemplo.

3.4. Salas de aula. NSA para cursos que não preveem atividades presenciais na sede. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se Aplica.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5:Em um dos polos de apoio presencial visitados por esta Comissão, o de Panambi, constatou-se a existência de laboratório de informática que atende às necessidades institucionais e do Curso de Educação do Campo em relação à disponibilidade de equipamentos de informática para utilização pelos discentes, com conforto, estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio, e também equipamentos cabeados e à adequação do espaço físico, com hardwares e softwares relativamente atualizados. A visita virtual in loco comprovou essas evidências. Evidenciou-se, ainda, que o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), baseado na plataforma Moodle institucional, é o principal recurso adotado curso de Licenciatura em Educação do Campo, na modalidade a distância, da UFSM, oferecendo acessibilidade digital e comunicacional, promovendo cooperação entre docentes, discentes e tutores e garantindo experiências diferenciadas e contextualizadas de aprendizagem. De modo estruturante, o acesso aos equipamentos de informática está alinhado ao PPC, assegurando a execução de seus objetivos formativos.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Justificativa para conceito 5:A bibliografia básica contempla as unidades curriculares levando em consideração a necessidade de atualização dos conteúdos e do perfil do egresso, é referendada pelo NDE e atualizada sempre que há alguma nova demanda, seja da legislação seja pela publicação de livros e artigos e informado pelos professores em reunião, com devido Plano de Contingência e relatório de adequação constantes em drive. Há indicações de referências tanto físicas como digitais. O acervo físico é tombado, registrado e automatizado, podendo haver novas aquisições de títulos semestralmente, desde que os docentes/coordenação solicitem. O acervo virtual, único utilizado para o curso de Educação do Campo, tem acesso ininterrupto pelos usuários a periódicos científicos, banco de periódicos da CAPES, jornais eletrônicos e outros que suplementam o conteúdo administrado nas UC. Na biblioteca setorial do CCR há acesso direto ao acervo físico e computadores para consulta ao acervo virtual, com ferramentas de acessibilidade (teclado ampliado e em braille, leitura em voz alta, dentre outros), sistema de empréstimo e renovação e outras funcionalidades online, pelo portal do aluno. A biblioteca conta com bibliotecária e outros funcionários e estagiário que fazem a administração do acervo e monitora o plano de contingência, garantindo o acesso.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5:A bibliografia complementar contempla as unidades curriculares levando em consideração a necessidade de atualização dos conteúdos e do perfil do egresso, é referendada pelo NDE e atualizada sempre que há alguma nova demanda, seja da legislação seja pela publicação de livros e artigos, conforme informações da coordenação e dos docentes em reunião, com devido Plano de Contingência e relatório de adequação constantes em drive. Há indicações de referências tanto físicas como digitais. O acervo virtual, único utilizado para o curso de Educação do Campo, tem acesso ininterrupto pelos usuários a periódicos científicos, banco de periódicos da CAPES, jornais eletrônicos e outros que suplementam o conteúdo administrado nas UC. Na biblioteca há acesso direto ao acervo físico e computadores para consulta ao acervo virtual, com ferramentas de acessibilidade, sistema de empréstimo e renovação por meio virtual – portal do aluno. A biblioteca conta com bibliotecária que faz a administração do acervo e monitora o plano de contingência, garantindo o acesso. A biblioteca conta com bibliotecária e outros funcionários e estagiário que fazem a administração do acervo e monitora o plano de contingência, garantindo o acesso.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. Verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos (cujas informações devem estar disponíveis na sede da instituição). NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se Aplica.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. Verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos (cujas informações devem estar disponíveis na sede da instituição). NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se Aplica.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se Aplica.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se Aplica.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se Aplica.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se Aplica.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). 5

Justificativa para conceito 5:A Licenciatura em Educação do Campo, ofertada na modalidade a distância pela UFSM, dispõe de um processo organizado e contínuo para a criação, controle e disponibilização de materiais didáticos, conforme previsto no PPC e nas normativas da própria UFSM e da UAB. A elaboração desses materiais é atribuída aos professores formadores, selecionados via edital público, que devem comprovar experiência na área e atuação em educação a

distância, seguindo os critérios definidos pela CTE/UFSM. A gestão dos materiais envolve tanto recursos digitais quanto impressos, embora haja preferência pelo formato digital, em consonância com as diretrizes institucionais de sustentabilidade e acessibilidade. Todo o conteúdo é acessado pelo Moodle institucional, garantindo que os estudantes possam utilizá-lo de forma gratuita, contínua e independente de sua localização. Os materiais contemplam diferentes recursos pedagógicos e bibliográficos, assegurando que o material esteja em conformidade com o PPC. As revisões são avaliativas, organizados em sequências didáticas previamente estruturadas. A produção, revisão e atualização dos conteúdos seguem um planejamento específico, vinculado ao calendário acadêmico e às ofertas semestrais. Esse processo é acompanhado pela equipe da Coordenadoria de Tecnologia Educacional (CTE/UFSM), que avalia aspectos técnicos, pedagógicos e bibliográficos, assegurando que o material esteja em conformidade com o PPC. As revisões são realizadas periodicamente, de acordo com cada ciclo de oferta, garantindo a renovação constante do acervo. O acompanhamento e o gerenciamento desse fluxo utilizam sistemas informatizados, como o SIE e o Moodle, que registram formalmente as versões dos materiais, seus autores e respectivos períodos de utilização. A disponibilização ocorre de forma automatizada pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com suporte da equipe de TI da UFSM e dos polos UAB, quando necessário. Para estudantes com dificuldades de conexão, o curso prevê alternativas de acesso, como o fornecimento de materiais em mídias físicas ou impressos, organizados pelos polos e pela coordenação. A atualização dos conteúdos considera o número de vagas ofertadas, as características dos polos de apoio presencial e as demandas identificadas, sendo realizada de maneira integrada entre docentes, coordenação do curso, coordenação da UAB/UFSM e coordenadores de polo. Além disso, existe um plano de contingência que assegura a continuidade das ações relacionadas à produção e à oferta de materiais didáticos em situações imprevistas, como atrasos, mudanças de equipe ou problemas técnicos. Esse conjunto de procedimentos garante que todos os estudantes tenham acesso equitativo, permanente e qualificado aos materiais de estudo, em consonância com a proposta formativa do curso e com as especificidades da educação a distância.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se Aplica.

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se Aplica.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se Aplica.

3.18. Ambientes profissionais vinculados ao curso. Exclusivo para cursos com previsão no PPC de utilização de ambientes profissionais. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com o PPC da Licenciatura em Educação do Campo – modalidade a distância – da UFSM, está prevista a utilização de diversos ambientes profissionais relacionados à formação docente. Esses espaços são mobilizados especialmente durante os Estágios Curriculares Supervisionados, nos Seminários Integradores e em atividades de campo articuladas com as redes públicas de ensino. Esses ambientes correspondem, predominantemente, a instituições de educação básica do campo, localizadas em áreas rurais, assentamentos, territórios quilombolas e indígenas, além de locais vinculados à produção agrícola e comunitária, como unidades familiares de cultivo, cooperativas, escritórios regionais da EMATER, organizações não governamentais e outros espaços mantidos pela universidade por meio de convênios e parcerias. A interlocução entre esses ambientes formativos, a sede da UFSM e os polos presenciais da UAB é coordenada pela gestão do curso e pelos docentes responsáveis pela orientação, que mantêm contato constante com as escolas-campo e os gestores locais da educação básica. Essa dinâmica apoia-se no compromisso de formação ancorado nas especificidades dos territórios rurais, sendo a escolha e a organização dos espaços profissionais realizadas conforme os contextos socioculturais e pedagógicos alinhados aos princípios da Educação do Campo definidos no PPC. Esses ambientes proporcionam experiências formativas singulares, pois permitem aos estudantes vivenciar o cotidiano das escolas do campo, analisando, debatendo e elaborando práticas educativas contextualizadas. Simultaneamente, favorecem a articulação entre teoria e prática e o desenvolvimento das competências previstas no perfil do egresso. A utilização desses espaços é acompanhada por procedimentos avaliativos formais, conduzidos pelos docentes responsáveis pelos estágios, pela coordenação do curso e pelos supervisores das instituições parceiras. Esses processos envolvem a produção de planos de estágio, relatórios reflexivos, registros de observação, autoavaliações e instrumentos institucionais de avaliação, cujos resultados são utilizados para aprimorar continuamente a integração entre a universidade, os polos e os ambientes profissionais.

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Márcia da Silva (ponto focal)
Antonia Dalva França Carvalho

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Processo: 202002235
Avaliação: 228611

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM
Endereço: Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima, CAMPUS - SANTA MARIA - CAMOBI, n. 1000.
Cep: 97105900 - Santa Maria/RS

4.4. Informar o ato autorizativo.

RECONHECIMENTO DE CURSO EAD.

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

nome do curso - Curso Superior de Licenciatura em Educação do Campo
grau - Licenciatura
modalidade - EAD
número de vagas - 150

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Os documentos analisados para esta avaliação foram:

- Projeto Pedagógico do Curso (PPC)
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
- Regimento Geral da Instituição
- Regimentos/Regulamentos do Núcleo Docente Estruturante (NDE), do Estágio Curricular Supervisionado, das Atividades Curriculares (ACCs), da Biblioteca, da Comissão Permanente de Avaliação (CPA), dos Laboratórios, do atendimento ao estudante, dentre outros.
- Estatutos
- Regime didático
- Atas de reuniões da CPA, NDE, Colegiado
- Portarias
- Termos de Convênios
- Contratos
- Manuais
- Regulamentos
- Planos de ação
- Relatórios e outros

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A análise desta dimensão revela que o curso de Licenciatura em Educação do Campo, ofertado na área de Ciências Humanas da UFSM, Campus - Santa Maria – Camobi, ofertado na modalidade a distância, dispõe de uma estrutura curricular consistente com a formação e atuação esperada para o egresso, cuja carga horária total é de 3.285 horas. A organização contempla objetivos claramente definidos, descrição do perfil do egresso, abordagem metodológica, conteúdos curriculares, atividades complementares e atenção às características locais e regionais. Atende integralmente às determinações das Resoluções que regulamentam os estudos sobre educação ambiental, direitos humanos, relações raciais, cultura afro-brasileira, africana e indígena, além de Libras. O curso demonstra aderência aos objetivos e compromissos propostos, assim como ao perfil do egresso definido no PPC. A Estrutura Curricular implementada, embora não considere a flexibilidade curricular no âmbito de sua matriz, mostra-se fortalecida quanto à interdisciplinaridade, à acessibilidade metodológica, à compatibilidade da carga horária total com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores (Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024), atendendo também as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Resolução CNE/CEB nº 1/2002). O número de vagas atende satisfatoriamente à dimensão do corpo docente e de infraestrutura. Os conteúdos são abordados, de forma plena, na articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Ressalte-se que o PPC está alinhado à Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, no que tange à curricularização da extensão, na prática a carga horária supera os 10% estabelecido pela referida legislação, uma vez que o curso é travessado pela extensão. Quanto ao apoio ao estudante, ocorre de formas distintas, ficando evidente o apoio da coordenação e dos professores, significativo para permanência dos alunos do curso. O processo avaliativo é adequadamente estruturado, garantindo coerência e efetividade na formação dos estudantes. Portanto, é possível depreender que a dimensão didático-pedagógica do Projeto do Curso de Educação do Campo da UFSM é consistente, coerente e claramente factível. Há uma clara e consolidada metodologia pedagógica, capaz de estabelecer relação entre a teoria e a prática e que tem potencial para permitir a formação de egressos com os conhecimentos e habilidades previstos.

DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

O curso de Educação do Campo da UFSM conta com Núcleo Docente Estruturante (NDE) composto por seis docentes doutores, todos atuando em tempo integral e são vinculados ao curso, com envolvimento ativo na atualização do PPC e no acompanhamento acadêmico. A equipe multidisciplinar da UFSM, ligada à CTE, reúne profissionais de áreas pedagógicas, design, revisão linguística, audiovisual e TI, com foco na produção de materiais didáticos. A coordenação do curso, realizada por professora doutora com mais de duas décadas de experiência no ensino superior, dedicação exclusiva e atuação consolidada na EaD, dispõe de plano de ação documentado e apresenta avaliação positiva pelos discentes. O regime de trabalho da coordenação é de 40h, acrescido de 20h de bolsa, considerado adequado às demandas do curso. O corpo docente é formado por 11 professores (10 doutores e 1 mestre), todos bolsistas, com forte compromisso com o curso e atividades de ensino, pesquisa e extensão. O regime de trabalho desses docentes assegura dedicação suficiente ao planejamento, avaliações e atendimentos, com uma relação média de 14 a 25 estudantes por professor, considerada satisfatória para a EaD. No que se refere às experiências profissionais, oito docentes possuem vivência na educação básica, todos possuem experiência no ensino superior e, em média, 10 anos de atuação na EaD, o que fortalece a mediação pedagógica no ambiente virtual. O curso conta ainda com cinco tutores a distância, todos pós-graduados (três doutores e dois mestres), com experiência consolidada em EaD, promovendo suporte pedagógico efetivo. Há interação contínua entre tutores, docentes e coordenação, com planejamento, comunicação frequente e avaliações periódicas. Quanto à produção acadêmica, pelo menos metade do corpo docente possui sete ou mais produções nos últimos três anos, demonstrando atividade científica relevante.

DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA

A UFSM apresenta infraestrutura adequada ao funcionamento do curso de Educação do Campo na modalidade EAD. Os docentes em tempo integral possuem gabinetes individuais ou compartilhados, equipados com mobiliário, computadores, internet, climatização e iluminação adequada, com acessibilidade parcial, incluindo sinalização em braille e piso tátil em áreas externas. O espaço da coordenação situa-se no prédio 44 e é compartilhado com o vice-coordenador; possui equipamentos, mobiliário e internet, permitindo atendimento acadêmico-administrativo, embora sem recursos tecnológicos diferenciados. A sala coletiva de professores conta com mobiliário adequado, mas não dispõe de área de convivência ou descanso. Nos polos presenciais, como o de Panambi, há laboratórios de informática equipados, com acesso à internet e ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle), que é o principal recurso para atividades do curso. A bibliografia básica e complementar está disponível em acervos físico e digital, com atualização contínua, acesso a periódicos da CAPES e recursos de acessibilidade. O curso possui ainda um processo estruturado de produção e distribuição de material didático, priorizando recursos digitais acessados pelo Moodle, com fluxos de revisão, controle e contingência, assegurando oferta contínua aos estudantes. Por fim, os ambientes profissionais vinculados à formação docente incluem escolas do campo, comunidades rurais, territórios tradicionais e espaços produtivos, articulados com polos e coordenação, promovendo integração teoria-prática e avaliação sistemática dos estágios.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A Comissão composta pela Profa. Dra. Márcia da Silva (Ponto Focal) e pela Profa. Dra. Antonia Dalva França Carvalho, foi designada para realizar Avaliação nº 228611, processo nº 202002235, referente ao ato regulatório de Reconhecimento de Curso Superior de Licenciatura em Educação do Campo – modalidade EAD, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Endereço: Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima, CAMPUS - SANTA MARIA – CAMOBI, n. 1000. Cep: 97105900 - Santa Maria/RS. Esta Comissão realizou as ações preliminares de avaliação, bem como preencheu todos os indicadores e fez considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas (Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Tutorial e Infraestrutura) e as considerações finais, todas integrantes deste relatório, embasados nas informações disponibilizadas no momento da visita virtual e em uma série de documentos apensados no drive da instituição, como Projeto Pedagógico do Curso – PPC, Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, entre outros documentos institucionais e do curso, verificando, inclusive, o cumprimento do despacho saneador e do termo de

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

compromisso, postado em drive. O processo avaliativo transcorreu de forma tranquila e adequada e todos os envolvidos se mostraram receptivos, respondendo a todos os questionamentos solicitados por esta Comissão. Assim, foi possível tecer considerações claras e objetivas para os indicadores constantes deste relatório. Em complemento, informa-se que pelo Decreto 12.456/2025 a UFSM solicitou a alteração da situação do curso para 'em extinção', em atendimento ao art. 8º da Portaria MEC Nº 381 de 2025 e Decreto n. 12.456 de 2025.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO**4,84****CONCEITO FINAL FAIXA****5**